

NRE e IDR Discutem Com Empresários a Qualificação Profissional dos Jovens

NRE Toledo

Postado em: 31/08/2011

O Núcleo Regional de Educação de Toledo participou na manhã de ontem (30), de uma reunião promovida pelo Instituto Regional de Desenvolvimento do Oeste do Paraná (IDR-Oeste), envolvendo empresários, representantes da Agência do Trabalhador, da Unioeste, e coordenadores de cursos técnicos ofertados pelos colégios estaduais do município de Toledo.

O Núcleo Regional de Educação de Toledo participou na manhã de ontem (30), de uma reunião promovida pelo Instituto Regional de Desenvolvimento do Oeste do Paraná (IDR-Oeste), envolvendo empresários, representantes da Agência do Trabalhador, da Unioeste, e coordenadores de cursos técnicos ofertados pelos colégios estaduais do município de Toledo.

A reunião aconteceu no Auditório da Associação Comercial e Industrial de Toledo – ACIT, com o objetivo de promover um diálogo sobre a qualificação profissional dos jovens toledanos. Na ocasião, a equipe do Núcleo de Educação apresentou dados sobre os cursos técnicos ofertados pelo Estado no município e o número de turmas e alunos, propondo um diálogo aberto com a iniciativa privada.

Evasão

“Nosso principal desafio é combater a evasão”, afirmou a Coordenadora da Educação Profissional no NRE Toledo, Vivien Lianer Mousquer. Ela comentou que muitos alunos evadem dos cursos por motivos de mudanças de turno, ou apenas se matriculam para comprovar ao setor de Recursos Humanos (RH) da empresa que estudam, desistindo algumas semanas depois de obter a Declaração de Matrícula. “O que precisamos é estreitar o diálogo entre os responsáveis pelo RH nas empresas e os Coordenadores de Curso, e também que os empresários tenham mais compreensão com os funcionários estudantes, pois entre o curso e o trabalho, a maioria opta pelo trabalho. É preciso pensar que a escolarização irá refletir no desempenho profissional”, disse Vivien.

Demanda

Durante a reunião, os empresários também colocaram seu ponto de vista, afirmando que a demanda é grande, mas que está cada vez mais difícil encontrar mão-de-obra qualificada, tanto na questão técnica quanto comportamental. O número de vagas de emprego no município, de acordo com dados da Agência do Trabalhador, passa de 500, nas mais variadas áreas, com exigências diversas. Em contrapartida, o Governo do Estado oferece, só em Toledo, pelo menos 12 cursos técnicos diferentes em oito instituições de ensino.